



RELATÓRIO E CONTAS 2003



RELATÓRIO DE GESTÃO

2003



u
NB
flu
RQ

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO – ANO 2003

À Assembleia Geral de 2004.03.22

O ano de 2003 marcou uma viragem na actividade da nossa Associação. Conseguimos inverter a tendência do ano anterior e expandir o microcrédito, consolidar a Equipa Técnica, ensaiar novas metodologias e aumentar o número de associados, registando as contas do exercício um resultado positivo.

A actividade da ANDC desenvolveu-se, em 2003, num clima de crise económica caracterizado por expectativas negativas, tentativa de contenção das despesas públicas e por uma continuada degradação da confiança entre os agentes económicos. Factores que se reflectiram negativamente quer na disponibilidade dos desempregados para se lançarem na criação de iniciativas económicas próprias quer no serviço prestado pelas instituições que trabalham com populações marcadas por algum grau de exclusão.

Do programa de candidatura dos corpos sociais eleitos em Abril de 2003 constava um ambicioso conjunto de objectivos a realizar até 2005. Estamos, portanto, a meio desse ciclo de dois anos e a maioria das metas então traçadas parecem passíveis de serem alcançadas.

A atenção da Direcção concentrou-se prioritariamente na reorganização interna da actividade da ANDC. Levada a cabo durante o segundo semestre do ano – e a necessitar ainda de ser consolidada em 2004 – essa reorientação exigiu a redefinição das responsabilidades do Agentes de Microcrédito, passou pela instituição da figura do Coordenador dos Agentes de Microcrédito e está descrita em vários documentos elaborados pela Direcção, nomeadamente:

- a) Redefinição e informatização do Contrato de Confiança
- b) Criação do documento “Informação ao Micro-Empresário”
- c) Criação do documento “Acompanhamento do Micro-Empresário”
- d) Revisão do “dossiê” do micro-empresário
- e) O Agente de Microcrédito – Nota da Direcção
- f) A Comissão de Crédito – Nota da Direcção
- g) Revisão do desdobrável de divulgação
- h) Desdobrável de convite a novos associados
- i) Nota para os Agentes de Microcrédito de Nov. 2003

Além deste esforço de renovação dos nossos métodos de trabalho, continuou a ANDC a estar presente nas actividades das diferentes redes de luta contra a pobreza, promoção do emprego e do desenvolvimento local, bem como nas iniciativas oficiais relacionadas com estas temáticas. No campo internacional, criámos, com outras organizações congéneres a Rede Europeia de Microfinanças (REM) para cuja direcção a ANDC foi eleita.

Do ponto de vista institucional, deram-se alguns passos para a obtenção do reconhecimento da Associação como instituição de utilidade pública, não tendo, porém, o processo ficado concluído no ano passado.

Analisando mais em pormenor a actividade desenvolvida em 2003, gostaríamos de salientar, em relação a cada um dos pontos mais significativos, os seguintes aspectos:

1. **Microcréditos**

Os **91 novos microcréditos** realizados correspondem a **104 postos de trabalho criados** e representam **398.160 Euros** de crédito concedido. Tais resultados, quando comparados com 2002, mostram um acréscimo de 57% no número de empréstimos concedidos e de 58% no crédito concedido.

A taxa de microcréditos que conheceram problemas de pagamento continua a ser preocupante. De facto, embora tendo conseguido estancar o seu crescimento, o valor dessa taxa situa-se ainda acima do "tecto" dos 10% que nos tínhamos imposto. Neste capítulo deram-se passos significativos no estabelecimento de canais para uma mais célere obtenção da informação relevante prestada pelo Millennium/BCP.

Para concretizar os 91 empréstimos realizámos **562** contactos, **202** entrevistas preliminares (1ª entrevista), instruímos **140** processos de negócio (2ª entrevista) e apresentámos **126** propostas de empréstimo às Comissões de Crédito

2. **Associados**

No final de 2003 éramos **302** associados, o que traduz um acréscimo de **15%** em relação a Dezembro de 2002.

De forma permanente, 44 sócios acompanharam de perto o trabalho da ANDC, integrando os corpos sociais, as comissões de crédito, a Equipa Técnica, apoiando directamente alguns micro-empresários, ou colaborando sob outras várias formas de voluntariado.

3. **Direcção**

A Direcção eleita em Abril de 2003 reuniu oito vezes, alternadamente em Lisboa e no Porto. Acompanhou de perto o trabalho do Coordenador dos Agentes de Microcrédito e nomeou um Agente de Microcrédito para o Algarve. Negociou o prolongamento por mais um ano (até ao fim de 2004) do protocolo com o IIEFP, representou a ANDC em diversos seminários, conferências e encontros, garantiu as relações institucionais com o Millennium/BCP, a REM e outros parceiros estrangeiros.

4. **Corpos Sociais**

Os corpos sociais reuniram duas vezes para troca de informações e avaliação crítica do trabalho realizado. O Conselho Fiscal reuniu quatro vezes, tendo endereçado à Direcção observações e sugestões de grande utilidade.

Handwritten notes:
in
NB
[Signature]

m
m3
m
m
m

5. **Voluntariado**

Tiveram lugar em Lisboa quatro reuniões alargadas com associados que haviam manifestado disponibilidade de tempo para apoiar o desenvolvimento da Associação, além de várias outras reuniões individuais. No entanto, a fase de reorganização que atravessámos, impediu-nos de aproveitar na totalidade a oferta de trabalho voluntário.

6. **Equipa Técnica**

No primeiro semestre, Edmundo Martinho juntou-se à Equipa Técnica assegurando as funções de Coordenador dos Agentes de Microcrédito, tendo sido substituído, em Dezembro, nesse papel, por Luís Louro Pires. Rui Gonçalves iniciou a sua acção como Agente de Microcrédito no Algarve a partir de Setembro.

Durante o ano de 2003, realizaram-se duas sessões de formação e uma outra mais específica (sobre questões legais e fiscais relacionadas com a criação de micro-empresas) em que participaram todos os elementos da Equipa Técnica.

7. **Comissões de Crédito**

A partir de Julho contámos com uma nova Comissão de Crédito, formada por cinco associados e sediada no Porto, mantendo as duas Comissões de Crédito que já funcionavam em Lisboa. Ao todo, as três CC reuniram **28** vezes tendo aprovado **121** propostas de concessão de empréstimo, recusado **4** propostas e solicitado a reformulação de **20** projectos. Por razões diversas, mas sempre aceites por nós, o Millennium/BCP recusou o financiamento de 7 candidaturas.

8. **Animadores Locais**

Os contactos com os animadores locais (cujo número se reduziu significativamente em função do aumento das competências atribuídas aos Agentes de Microcrédito) foram conduzidos pelos próprios Agentes de Microcrédito, membros da Direcção, pelo Secretariado e pelo Coordenador dos Agentes de Microcrédito.

9. **Divulgação**

As prioridades da divulgação foram sendo adaptadas ao longo do ano, ficando progressivamente a sua orientação a cargo dos Agentes de Microcrédito. A Direcção, além de ter participado nas acções de divulgação com carácter mais institucional, deu particular atenção à presença da ANDC nos *media*, de onde resultaram numerosos artigos, reportagens e entrevistas sobre o microcrédito.

10. **Publicações**

O Boletim conheceu três edições, recuperando a sua regularidade bimestral na segunda metade do ano.

11. **Parcerias internas e externas**

A ANDC é parceira activa em dois projectos Equal (Câmara de Loures e Aliende) e noutro sobre microfinanças (Oikos). Além de diversos acordos e parcerias celebrados com instituições locais, a ANDC assinou um protocolo de colaboração com a SPA (Vila Real) no sentido de esta entidade desenvolver no seu distrito acções tendentes a apoiar o lançamento de micro-empresas. No campo externo, criámos a Rede Europeia de Microfinanças de cuja administração, sediada em Paris, somos membros.

12. Contas do exercício

Como se demonstra no Balancete Económico-Financeiro, terminámos o ano com resultados positivos de 44 mil euros, fruto de uma gestão prudente. Atendendo aos resultados negativos obtidos no exercício anterior. A despesa total ascendeu a 275 mil euros (mais 1% do que em 2002), enquanto as receitas atingiram 319.103€ (mais 38% do que no ano anterior). À excepção das quotas (redução de 25%), todas as rubricas das receitas conheceram assinaláveis crescimentos, sendo o aumento verificado no subsídio do IEFP resultado do maior volume de crédito concedido em 2003.

No capítulo da despesa (e sempre em comparação com a execução de 2002), os custos de Pessoal cresceram 14%, os relativos a Colaboradores Diversos 86%, enquanto os custos com Animadores Locais reduziram-se para metade. Estas três rubricas representaram no último ano 175.178€, quando em 2002 ascenderam a 176.582€.

Todas as restantes rubricas significativas da despesa conheceram alguma retracção, à excepção das rendas (+10%), e das despesas com telecomunicações e Correio (+20%).

A provisão para o Fundo de Garantia (19.907,99€) corresponde a 5% do crédito concedido durante o ano, tal como o estipula o acordo que rege as nossas relações com o Millennium/BCP.

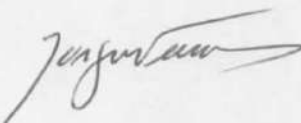
Seguindo princípios de gestão prudente a Direcção reforçou ligeiramente (11.380€) a provisão para encargos sobre os projectos aprovados (em 10%), por forma a fazer face à inflação acumulada nos dois últimos anos e ao aumento dos projectos em carteira.

A estrutura das nossas receitas e despesas manteve semelhante à de anos anteriores. Os apoios do IEFP representam um pouco mais de 90% da receita, enquanto os grandes agregados da despesa são: Pessoal, Colaboradores Diversos e Animadores Locais (63%); Transportes e Deslocações (9%); Telecomunicações e Correio (5,3%); e Rendas das instalações (4,1%).

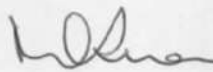
A Direcção propõe que os resultados do corrente ano sejam aplicados na cobertura dos prejuízos acumulados ocorridos em exercícios anteriores, sendo o remanescente destinado a reservas livres, tendo em vista o reforço dos capitais próprios da Associação (que, no final de 2002 apresentavam uma situação líquida negativa).

P^ola Direcção da ANDC

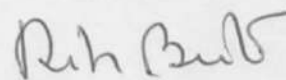
Jorge Wemans
Presidente



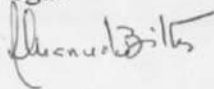
Maria Adelaide Ruano
Secretária



Rita Brito
Tesoureira



Manuela Biltes
Vogal



José Maria Azevedo
Vogal



Lisboa, 16 de Fevereiro de 2004



**DOCUMENTOS DE
PRESTAÇÃO DE
CONTAS**

2003

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO

BALANCETE ECONÔMICO-FINANCEIRO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2003

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	ORÇ./ANDEZ	DESVIO %
I - PROVEITOS E GANHOS															
Quotizações	1.150,00	400,00	1.300,00	1.300,00	100,00	500,00	250,00	50,00	50,00	1.350,00	400,00	3.250,00	8.800,00	25.000,00	-65%
Donativos	335,00	150,00	1.220,00	1.220,00		200,00	229,84		200,00	567,50	150,00	3.275,00	6.327,34	50.000,00	-87%
Subsídio IEF/2003	156,54	3.127,00	918,09	918,09	2,79			72.520,70		169.368,29	43.308,20	13.422,77	298.619,96	496.125,00	-40%
Proveitos diversos	1.641,54	3.677,00	0,00	3.438,09	102,79	700,00	479,84	72.724,44	250,00	171.449,12	44.123,62	20.516,03	319.102,47	9.500,00	-44%
TOTAL DOS PROVEITOS															
I - CUSTOS FIXOS CENTRAIS															
A - Custos c/ Pessoal															
Remunerações do Pessoal	6.858,32	6.821,64	10.852,94	9.729,98	9.072,48	8.917,19	8.385,56	8.997,74	9.024,59	9.056,81	8.965,52	11.258,33	107.941,10	120.360,00	-10%
Encargos sociais e fiscais	1.295,16	1.295,15	2.156,03	1.891,19	1.797,19	1.734,99	1.720,77	1.597,86	1.720,78	1.720,78	1.720,78	2.206,78	20.857,46	24.012,00	-13%
Outros custos c/ Pessoal	8.153,48	8.116,79	13.008,97	11.621,17	10.869,67	10.652,18	10.106,33	10.595,60	10.745,37	10.777,59	10.686,30	13.465,11	128.798,56	144.372,00	-11%
Soma	380,49	380,49	380,49	380,49	380,80	380,80	380,80	380,80	380,80	380,80	380,80	380,80	4.568,36	4.560,00	+0%
B - Outros custos fixos	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	945,88	11.350,56	11.400,00	-0%
Honorários Técnico Ofic. Contas	11,80	196,21	240,45	157,15	362,59	101,21	94,35	80,91	28,69	388,06	0,46	44,83	1.706,71	3.000,00	-100%
Renda de instalações	7,50	7,50	358,62			49,86		231,93	125,70			389,58	1.093,33	600,00	+82%
Amortizações de equipamentos	89,78	89,78						89,78			300,00		49,86	300,00	-83%
Material de escritório e affins	1.338,17	1.619,86	1.925,44	1.483,52	1.689,27	1.477,75	1.421,03	1.729,30	1.481,07	1.714,74	1.627,14	1.741,09	19.248,38	24.000,00	-20%
Manutenção de instal. e equip.	9.491,65	9.736,65	14.934,41	13.104,69	12.558,94	12.129,93	11.527,36	12.324,90	12.226,44	12.492,33	12.313,44	15.206,20	148.046,94	168.372,00	-12%
Utensílios desgaste rápido															
Quotizações	1.968,40	1.994,14	2.361,13	2.576,13	2.418,83	1.135,96	45,74	1.307,97	1.560,59	2.835,90	2.216,58	1.900,66	24.775,67	54.000,00	-54%
Soma dos custos fixos	962,45	1.043,92	1.144,67	1.200,82	1.071,16	1.211,87	1.138,79	1.413,77	869,96	1.503,60	1.112,83	1.828,17	14.502,01	17.400,00	-17%
III - CUSTOS VARIÁVEIS CENTRAIS	0,40	0,40	1,20	0,80	40,40	0,40		1,20		75,00	19,00	0,80	139,60	240,00	-42%
Electricidade e Água	800,00	800,00	99,40	99,40				359,48	546,00			25,00	1.829,88	11.100,00	-84%
Transp. deslocamentos e estadias	27,43	27,43		17,17							22,59	9,27	122,20	600,00	-100%
Publicações	1.968,40	1.994,14	2.361,13	2.576,13	2.418,83	1.135,96	45,74	1.307,97	1.560,59	2.835,90	2.216,58	1.900,66	24.775,67	54.000,00	-54%
Telecomunicações e correio	654,50	654,50						690,20		1.866,00	690,20	1.190,00	4.890,90	12.000,00	-59%
Juros e serviços bancários	962,45	1.043,92	1.144,67	1.200,82	1.071,16	1.211,87	1.138,79	1.413,77	869,96	1.503,60	1.112,83	1.828,17	14.502,01	17.400,00	-17%
Ações formação e Seminários	0,40	0,40	1,20	0,80	40,40	0,40		1,20		75,00	19,00	0,80	139,60	240,00	-42%
Livros e documentação técnica	800,00	800,00	99,40	99,40				359,48	546,00			25,00	1.829,88	11.100,00	-84%
Custos Diversos	57,48	57,48	11,07	11,07				28,74				213,01	382,30	300,00	+27%
Colaboradores Diversos	2.277,73	1.085,00	1.877,62	987,67	1.665,58	1.795,68	1.048,31	1.394,96	1.164,74	857,32	1.062,36	5.683,86	20.880,83	29.200,00	-28%
Soma	5.208,98	5.662,87	5.495,09	4.762,59	5.195,97	4.143,81	4.804,32	5.196,32	4.141,29	6.937,82	5.123,56	10.850,77	67.523,39	125.080,00	-46%
III - CUSTOS VARIÁVEIS LOCAIS															
Animadores	6.105,37	4.848,39	4.848,39	4.668,82	4.848,39	3.950,54	2.513,98	1.436,56	897,85	179,57	5.123,56	-8.798,93	25.498,93	160.020,00	-84%
Custos das Instituições locais	299,28	598,56	598,56	299,28	448,92	149,64						2.051,84	2.394,24	14.250,00	-83%
Soma dos custos variáveis	11.613,63	11.109,82	10.942,04	9.730,69	10.493,28	8.243,99	7.318,30	6.632,88	5.039,14	7.117,39	5.123,56	2.051,84	95.416,56	299.350,00	-68%
IV-PROV. PIRISCONS E ENCARGOS															
Provisão p/ "Fundo de Garantia"	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.907,99	19.907,99	35.000,00	-43%
Prov.p/Encargos c/Projetos Aprovados												11.380,00	11.380,00	49.500,00	-77%
TOTAL DOS CUSTOS	22.105,28	21.846,47	26.876,45	23.835,38	24.052,22	21.375,92	19.845,66	19.957,78	18.265,58	20.609,72	18.437,00	37.546,03	274.751,49	552.222,00	-50%
RESULTADO LÍQUIDO ANUAL													44.350,98	28.403,00	+56%

SITUAÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA EM 31/12/2003:	CAIXA :	153,94	CONTAS
	BANCOS: Conta D/O	131.935,89	DEP. A PRAZO
	Conta F.G.	0,00	70.766,65
TOTAL		132.089,83	

O TÉCNICO OFIC. CONTAS *Martina Caban*

O TESOUREIRO *Roberto*

A DIREÇÃO *Feynman*

O CONSELHO FISCAL *Antonio*

Demonstração dos Resultados

Período : Janeiro a Dezembro

<u>Custos e perdas</u>	2003		2002	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias.....				
Matérias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....		113.904,77		144.708,32
Custos com o pessoal				
Remunerações.....	107.941,10		95.164,16	
Encargos sociais:				
Pensões.....				
Outros.....	20.857,46	128.798,56	18.299,17	113.463,33
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....	0,00		236,34	
Provisões.....	31.287,99	31.287,99	12.878,20	13.114,54
Impostos.....	0,00		5,96	
Outros custos e perdas operacionais.....	479,56	479,56	179,56	185,52
(A).....		274.470,88		271.471,71
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00		0,00
Amortizações e prov. de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....				
Outros.....	139,60	139,60	263,67	263,67
(C).....		274.610,48		271.735,38
Custos e perdas extraordinários.....		141,01		0,54
(E).....		274.751,49		271.735,92
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00		0,00
(G).....		274.751,49		271.735,92
Resultado líquido do exercício.....		44.350,98		-40.795,57
		319.102,47		230.940,35

<u>Proveitos e ganhos</u>	2003		2002	
Vendas:				
Mercadorias.....	0,00		0,00	
Produtos.....	0,00		0,00	
Prestações de serviços.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria empresa.....	0,00			
Proveitos suplementares.....	3.114,00		0,00	
Subsídios à exploração.....	298.619,96		213.997,39	
Outros proveitos e ganhos operacionais.....	15.908,95	317.642,91	15.971,72	229.969,11
(B).....		317.642,91		229.969,11
Ganhos em empresas do grupo associadas.....	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital.....	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin....				
Relativos a outras empresas do grupo.....				
Outros.....	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....				
Outros.....	648,14	648,14	767,92	767,92
(D).....		318.291,05		230.737,03
Proveitos e ganhos extraordinários.....		811,42		203,32
(F).....		319.102,47		230.940,35

Resumo:

Resultados operacionais : (B) - (A).....	43.172,03	-41.502,60
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A).....	508,54	504,25
Resultados correntes : (D) - (C).....	43.680,57	-40.998,35
Resultados antes de impostos : (F) - (E).....	44.350,98	-40.795,57
Resultado líquido do exercício : (F) - (G).....	44.350,98	-40.795,57

A Administração

O Técnico oficial de contas

BALANCO


Contribuinte: 504496140

Pág. 1/3

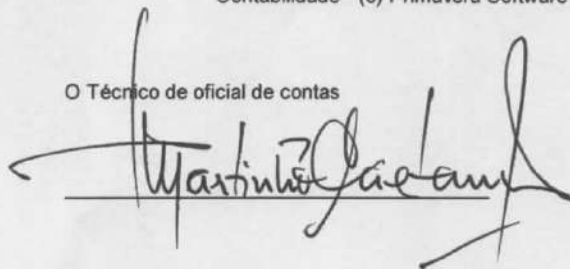
ACTIVO	2003			2003
	AB	AP	AL	AL
Fixo:				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas.....	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo.....	8.915,47	8.915,47	0,00	0,00
Taras e vasilhame.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas.....	372,71	372,71	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas.....	0,00		0,00	0,00
	9.288,18	9.288,18	0,00	0,00
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros.....	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração



O Técnico de oficial de contas



BALANÇO

Contribuinte: 504496140

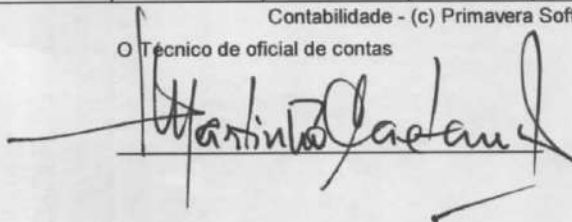
Pág. 2/3

ACTIVO	2003		2003	
	AB	AP	AL	AL
Circulante:				
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras.....	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c.....	0,00		0,00	0,00
Clientes - Títulos a receber.....	0,00		0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo.....	0,00		0,00	0,00
Empresas participadas e participantes.....	0,00		0,00	0,00
Outros accionistas(sócios).....	5.650,00		5.650,00	5.650,00
Adiantamento a fornecedores.....	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....	0,00		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos.....	0,00		0,00	0,00
Outros devedores.....	0,02		0,02	0,02
Subscritores de capital.....	0,00		0,00	0,00
	5.650,02	0,00	5.650,02	5.650,02
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria.....	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	202.712,54		202.712,54	202.712,54
Caixa.....	153,94		153,94	153,94
	202.866,48		202.866,48	202.866,48
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos.....	89.685,19		89.685,19	89.685,19
Custos diferidos.....	0,00		0,00	0,00
	89.685,19		89.685,19	89.685,19
<i>Total de amortizações.....</i>		9.288,18		
<i>Total de provisões.....</i>		0,00		
Total do activo.....	307.489,87	9.288,18	298.201,69	298.201,69

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração

O Técnico de oficial de contas

BALANÇO

Contribuinte: 504496140

Pág. 3/3

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2003	2003
Capital próprio		
Capital	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	17.323,17	17.323,17
Resultados transitados	-28.529,24	-28.529,24
Subtotal.....	-11.206,07	-11.206,07
Resultado líquido do exercício	44.350,98	44.350,98
Dividendos antecipados	0,00	0,00
Total do capital próprio.....	33.144,91	33.144,91
Passivo		
Provisões para riscos e encargos		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	199.397,30	199.397,30
	199.397,30	199.397,30
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	2.570,83	2.570,83
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7.281,44	7.281,44
Outros credores	38.069,86	38.069,86
	47.922,13	47.922,13
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	17.287,35	17.287,35
Proveitos diferidos	450,00	450,00
	17.737,35	17.737,35
Total do passivo.....	265.056,78	265.056,78
Total do capital próprio e do passivo.....	298.201,69	298.201,69

Contabilidade (t) Primavera Software

A Administração

O Técnico oficial de contas